

ESPORTES

SKATE Dezoito anos após deixar Brasília para viver o sonho, Felipe Gustavo celebra a inclusão do DF no mapa-múndi da SLS



Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Felipe Gustavo volta às raízes com manobras no Setor Bancário Sul antes de desfilar na SLS Brasília, na Esplanada



Escaneie o QR Code e assista à entrevista com Felipe Gustavo

Aqui, ele volta a ser criança

VICTOR PARRINI

Felipe Gustavo Alves de Macedo é uma das explicações para uma manobra ousada da Street League Skateboarding. Em 15 anos de atividade, a organização jamais havia jogado tanta luz sobre o Distrito Federal como agora, quando coloca a capital no mapa das grandes competições, com o SLS Brasília tomando conta da Esplanada dos Ministérios, no sábado e no domingo. Muito disso, devido à influência e aos serviços prestados pelo talento que foi além do Guarã, tomou conta do Setor Bancário Sul e ganhou o mundo.

O filho de dona Liliane e Paulo Macedo é o terceiro colocado do ranking da SLS e ostenta enorme prestígio pelos 27 anos de pistas. O skate mundial e de Brasília têm ligação com Felipe Gustavo. Ele inaugurou a disputa da modalidade na Olimpíada Tóquio-2020 ao ser o primeiro a "dropar". Também

competiu em Paris-2024. O cenário da capital entrou em evidência devido ao incentivo aos parceiros no Setor Bancário Sul. Mesmo morando em Los Angeles há 18 anos, sempre foi um ativista, com cobranças em prol do desenvolvimento, incluindo reformas e construção de pistas.

"Sonhei com este momento durante muitos anos. Se eu não fizesse parte do SLS, nem sei se viriam. Seria um pouco difícil conhecer. Geralmente, São Paulo e Rio são mais acessíveis. Acredito que, depois desse evento, faremos um barulho muito grande para conseguir trazer mais mídia, pistas e pessoas. Quando vejo de fora, fico imaginando como foi difícil sair daqui sem isso", reflete.

"Sabe quando você é pai, tudo que quer para o seu filho é que ele não passe o mesmo? Essa é minha caminhada para o skate daqui. Passei muita dificuldade, tentando

encontrar pista para treinar. O que eu puder trazer para a cidade, com certeza, vou fazer. É um legado que quero deixar. Sempre lutarei pelo DF e pela minha cidade. Sempre que estou aqui, me sinto criança, inspirado", confidencia.

O brasiliense de 34 anos acredita no legado que um evento SLS deixará para o cenário do skate no DF. "Nunca teve mundial de skate street aqui. A partir desse evento, serão abertas várias portas, chamará a atenção de muita gente. O intuito maior é conseguir que a galera ande mais de skate, incentive o esporte e alcance os olhares do governo, e mostrar que somos um esporte relevante. Que depois desse evento, consigamos reformar as pistas de Brasília, há muito potencial, mas falta incentivo."

O desembarque do evento em Brasília traz novidades. O quadradinho será o primeiro a colocar em cartaz novos formatos. A primeira inovação é o Select Series,

Agenda

SLS Brasília

Esplanada dos Ministérios

Sábado

SLS Select Series

Domingo

SLS Takeover

» Ingressos esgotados

oportunidade para jovens talentos — 15 homens e 15 mulheres, indicados por federações estaduais — disputarem o prêmio principal. A edição na capital marcará a primeira e de três no país, além de Saquarema e outra sede ainda não divulgada. O campeão do masculino garante vaga na fase classificatória do evento principal. A vitoriosa entre

as mulheres assegura participação na final da SLS, no domingo.

Outra estreia é o Spot Takeover, disputa de Best Trick, na qual cada skatista terá sete oportunidades para realizar as melhores manobras. As três melhores notas compõem o resultado até 30. O critério de desempate do formato é a manobra individual de avaliação mais alta.

"É bem legal, porque fica mais acessível. Quando é uma arena, você compra o tíquete e, às vezes, não consegue nem chegar até a pessoa. É uma feira de skate. Como atletas, gostamos desses desafios. Será desafiador, mas acredito que é bom. Só o sistema de best trick te força a dar manobras mais fortes. Você está andando com os melhores sempre", analisa Felipe Gustavo.

Talvez não passasse pela cabeça do garoto Felipe Gustavo a possibilidade de um dia desfilar de skate no coração do centro do poder do Brasil. "Será muito especial para muita

gente, mas para mim será mais, pois estou em casa. Já me imaginei tirando foto na Esplanada. Há alguns dias, fui lá no gramado, tirei foto e pensei: 'Será aqui.' É muito surreal. A energia que a galera vai trazer para os gringos e para os brasileiros. Tem muita gente do Brasil que nunca veio, como a Rayssa Leal. Será muito legal terem a visão de como é Brasília e, com certeza, vão voltar", projeta.

Felipe Gustavo acredita estar no auge, até linha de tênis da Adidas ganhou. Mas o sucesso não se restringe à vida profissional. Em dezembro do ano passado, casou-se com Camilla. Seis meses depois, foi convocado para o maior desafio: o da paternidade. "Desejávamos muito. Tive um pai muito presente na minha vida, era meu maior sonho. Concretizamos. Estou vivendo sonhos e sonhos, assim como Deus disse que eu viveria de glória em glória, se eu fosse obediente à palavra. Tem sido muito surreal. É só o início", profetiza.

PAN JÚNIOR

Tocha inicia revezamento pelo Paraguai

DANILO QUEIROZ

Principal símbolo dos eventos multiesportivos do planeta, o fogo também arderá nos Jogos Pan-Americanos Júnior de 2025. Com Assunção, no Paraguai, como cidade-sede da segunda edição da competição juvenil entre os países das Américas, a organização realizou, no domingo, a cerimônia oficial

de acendimento da tradicional tocha pan-americana. O evento ocorreu em Jesús de Tavarangue. Ontem, o revezamento começou pela cidade de Encarnación.

A edição paraguaia dos Jogos Pan-Americanos Júnior será disputada entre 9 e 24 de agosto por mais de 4 mil atletas. Até lá, segundo os organizadores, a tocha percorrerá as principais cidades dos 17 estados do país

até chegar à capital, Assunção, onde será recebida na cerimônia de abertura, no Estádio Defensores del Chaco. Nas ruas de Encarnación, atletas e personalidades se dividiram para carregar o fogo. Hoje, a chama percorre San Juan Bautista.

Considerado o evento esportivo mais relevante em 214 anos de história do Paraguai, a competição integra uma missão maior de

transformação nacional. "A partir daqui, começa uma jornada que não é apenas cerimonial. É o reflexo de um processo real e palpável de mudança. Assunção-2025 não é um projeto isolado; é parte de um esforço mais amplo que envolve infraestrutura, turismo, empregos, desenvolvimento de talentos e, claro, a projeção internacional do Paraguai", destacou o presidente Santiago Peña.

Divulgação/Assunção-2025



Fogo pan-americano percorreu as ruas de Encarnación

SÃO PAULO

O técnico Hernán Crespo está oficialmente liberado para estrear no comando do São Paulo. O nome do argentino foi publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, ontem, o que permite a presença à beira do campo no duelo com o Flamengo, sábado, às 16h30, no Estádio do Maracanã, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro.

FLAMENGO

No Flamengo, os bastidores estão em plena ebulição. Após desistir da contratação do irlandês Mikey Johnston, o rubro-negro entrou em uma espiral de problemas. Desprestigiado, o diretor de futebol José Boto se incomodou com o naufrágio do negócio e pretende ter um sinal de apoio para continuar.

BOTAFOGO

Sem técnico desde a demissão de Renato Paiva, o Botafogo está próximo de acertar com Davide Ancelotti. O filho do técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, deve assinar com o Glorioso até 2026, com cláusula de liberação para participação na Copa do Mundo ao lado do pai. O alvinegro será a primeira experiência do italiano.

VÔLEI

Terceira colocada da Liga das Nações de Vôlei (VNL), a Seleção Brasileira feminina estreia contra a Bulgária, pela terceira semana da competição, disputada em Chiba, no Japão. A bola sobe na madrugada de hoje para amanhã, às 0h. O Brasil tem sete vitórias em oito jogos e busca o título inédito do torneio.

FÓRMULA 1

A falta de resultados de Franco Colapinto com a Alpine começa a movimentar os bastidores da Fórmula 1. O argentino não somou pontos desde que assumiu o posto de Jake Doohan e Flávio Briatore demonstrou descontentamento com a situação. Entre os nomes para assumir uma eventual mudança, Felipe Drugovich vem ganhando força.

TÊNIS

Após ser eliminada na segunda rodada na chave de simples em Wimbledon, Bia Haddad viveu situação incomum nas duplas, ontem. Ela precisou abandonar a disputa, mesmo classificada às oitavas de final. O motivo: a parceira, a alemã Laura Siegemund, decidiu priorizar a campanha individual, após avanço ao round entre as oito melhores.